

FAKES NEWS EM TEMPOS DE COVID-19

Karen Avila¹, Fabiane Caillava²

1, * Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, karenavilla04@gmail.com

2, * Dr., Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

46

Com a chegada de um novo ano, também foi descoberto pela ciência um novo vírus o COVID-19, que está causando muitas mortes pelo mundo, porém com essa pandemia instaurada no planeta a busca de informações cresceu infinitamente, com isso abriu um espaço para que fosse criado cada vez mais notícias as quais faltam com a verdade, afim de prejudicar pessoas que estão mais sensíveis com a situação. O presente estudo efetuou uma pesquisa quantitativa afim de realizar uma análise de como as pessoas estão vivendo em uma realidade onde não se pode acreditar em tudo que se vê.

Palavras-chave: Fake News; Informação; Saúde Mental; COVID-19

INTRODUÇÃO

Em 22 de janeiro de 2020 foi notificado que o vírus Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-Cov2), que causa COVID-19, estava em circulação. Os casos foram se multiplicando de maneira exponencial, levando assim o Brasil a adotar medidas preventivas como o isolamento social e cuidados redobrados com a higiene (BRASIL, 2020a).

A transmissão da doença acontece quando uma pessoa que possui o vírus passa para outra pessoa sadia por contato próximo como apertos de mãos, gotículas de saliva em uma conversa, espirro, tosse ou objetos ou superfícies contaminadas, celulares, mesas, enfim qualquer objeto que tenha sido tocado por uma pessoa que está contaminada pelo vírus (BRASIL, 2020a).

Por se tratar de um vírus desconhecido e de forma de contágio muito simples, gerou medo e ansiedade na população. Fazendo que assim as dúvidas e incertezas fossem cada vez mais eminentes.

As Fake News são notícias falsas divulgadas por meio de mensagem, áudio, imagem ou vídeos normalmente alterados ou fora de contexto a fim de conseguir fazer com que a informação seja completamente distorcida,

normalmente não possuem fonte, mas na maioria das vezes exibem uma grande credibilidade (BRAGA, 2018; LINS; LOPES, 2018).

Dessa forma, é possível verificar que as postagens de fake news são muito mais acessadas e compartilhadas em relação às publicações científicas online (BESSI et al., 2015 apud LISBOA et al., 2020). Tal problemática se tornou tão significativa que o Fórum Econômico Mundial, em 2013, listou fake news como uma das maiores ameaças à civilização moderna (HOWELL, 2013 apud LISBOA, et al., 2020).

Nessa perspectiva, durante a pandemia da COVID-19, houve proliferação de diversas práticas de desinformação principalmente as notícias falsas em massas nos veículos de comunicação. Em especial na internet por meio de redes sociais, muitas delas promovidas por chefes de estados, que em seus discursos vão contra recomendações da própria OMS (LISBOA, et al., 2020).

A pandemia do novo coronavírus no Brasil, tem sido amplamente discutida em toda a parte do mundo, acarretando assim em buscas constantes a fim de saber maiores informações sobre o vírus e o que ele causava. E nesses casos a informação se torna ainda mais indispensável para que a população seja conscientizada do que está acontecendo em seu país, tanto na área da saúde como na política, educação e demais outras áreas. Assim é possível abrir um maior espaço para criação de campanhas, auxiliando ainda mais na conscientização. (BRASIL, 2020a).

Dessa forma, a COVID-19 pode impactar a saúde mental e o bem-estar psicológico também devido a mudanças nas rotinas e nas relações familiares (MARQUES, 2020).

Estresse, ansiedade, pânico, temor, medo, insônia, incapacidade, ociosidade, entre outros, são emoções que podem ocorrer com a proximidade imaginada e real de ser acometido pela COVID-19, e também potencializadas pelo estímulo excessivo dos meios de comunicação e por inúmeras fake News, deixando, portanto, as pessoas com as emoções a flor da pele (PIMENTEL, et al., 2020).

Tendo isso em vista o nosso trabalho visa fazer uma pesquisa quantitativa, para assim realizar um levantamento, apontando as atitudes e comportamento dos moradores de Bagé e região perante as Fake News.

METODOLOGIA

Foi efetuada uma revisão bibliográfica para base teórica do assunto proposto, através do google acadêmico, com as seguintes palavras chaves: Fake News e coronavírus, saúde mental em tempos de COVID-19 e o impacto social das fakes news.

Foi também criado uma pesquisa no Google Forms, com 10 perguntas objetivas a qual foi enviada pelas redes sociais para mais ou menos 300 pessoas de ambos os sexos, com idades superiores a 16 anos, alfabetizadas e com acesso a mídias digitais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 155 respostas, as pessoas entrevistadas possuem em média 23 anos (± 13 anos), em sua grande maioria da cidade de Bagé (78,1%) e os demais das cidades vizinhas.

Primeiramente foi perguntado “Você costuma buscar notícias a respeito a COVID-19?” obtivemos 59,4% de pessoas que Sim costumam pesquisar sobre

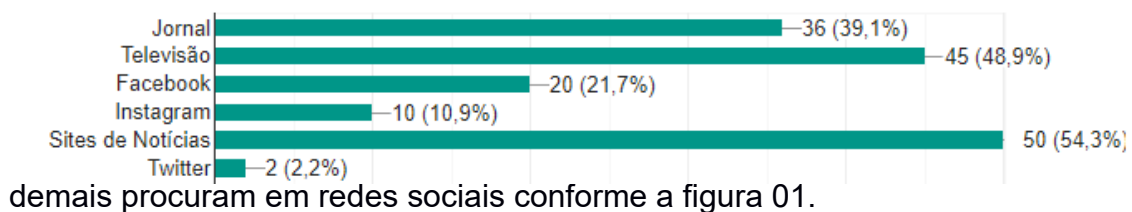


Figura 1 - Gráfico referente a pesquisa.

Posteriormente foi perguntado “Você costuma verificar a veracidade das notícias?” e 51% das pessoas possuem o costume de pesquisar, porém 41,3% só procuram às vezes saber se a notícia é verdadeira e 7,7% não procuram

saber sobre a veracidade da notícia. Também foi perguntado se as notícias recebidas eram repassadas e 43,9% das pessoas responderam que não, não costumam repassar as notícias recebidas, 41,9% repassam as vezes e 14,2% sempre repassam as notícias conforme a figura 02.

Você costuma verificar a veracidade das notícias?

155 respostas

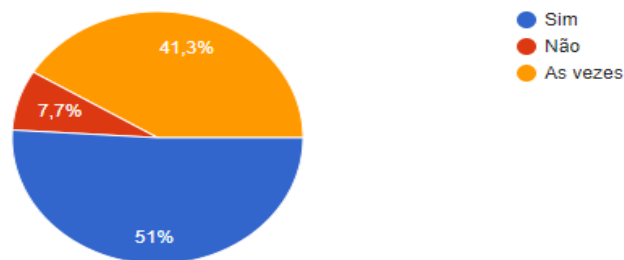
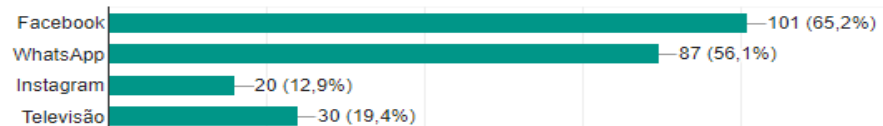


Figura 2 – Gráfico referente a pesquisa.

Logo em seguida foi perguntado sobre a influência das Fake News, se a pessoa já tinha sido influenciada por alguma notícia falsa, e 51,6% das pessoas

Onde você acredita que são difundidas as maiores fake news?

155 respostas



divulgação de notícias falsas, logo em seguida tem WhatsApp com 56,1%, televisão com 19,4% e Instagram com 12,9%.

Figura 3 – Gráfico referente a pesquisa.

Em seguida foi perguntado o quão relevante uma fake news pode ser na vida de um brasileiro, o quanto ela pode afetar. 83,9% das pessoas responderam que as fake news afetam e muito a vida dos brasileiros e por último foi perguntado se acreditavam que nos dias de atuais a verdade vem perdendo o seu valor e 38,7% das pessoas acreditam que sim, a verdade vem perdendo o seu valor com o tempo e com a grande manipulação das notícias, 34,8% acham que talvez ela vem perdendo seu valor.

Contudo ficou claro que as pessoas estão buscando manter-se informadas, buscando saber o que está acontecendo no mundo, e acima de tudo buscando notícias atualizadas de fontes confiáveis. Porém nem todos estão atentos as fakes news, e acabam sendo afetados tanto psicologicamente quanto fisicamente. Com isso vimos o quão importante se torna a verificação da veracidade das notícias para que não seja cada vez mais difundidas notícias falsas.

50

CONCLUSÃO

Com o presente estudo foi possível observar que ainda um grande número de pessoas compartilha notícias sem procurar saber se são verdadeiras. As pessoas acabam confiando em todo tipo de notícias espalhadas pelas redes sociais e sites de notícias. As notícias falsas podem impactar a saúde mental dos usuários de mídia social, pois são planejados para que se tenha uma resposta forte, o que aumenta a possibilidade de compartilhar informações, causando sentimentos como raiva, medo, ansiedade e tristeza.

O tipo de conteúdo publicado que é consumido pela população irá influenciar na sua saúde mental, pois muitas publicações reforçam o narcisismo, o nível de vida, consumo, e estado de espírito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. 2020a. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2020.

BRAGA, R. M. C. A Indústria das Fake News e o Discurso de Ódio. In: PEREIRA, R. V. (org.) **Direitos Políticos, Liberdade de Expressão e Discurso de Ódio**. Belo Horizonte: IDDE, 2018. p. 203-220.

DE SOUSA JÚNIOR, João Henriques et al. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2 COVID-19, p. 331, 2020.

LISBOA, Lucas A.; FERRO, João Victor R.; BRITO, José Rubens S.; LOPES, Roberta Vilhena V.. A Disseminação da Desinformação Promovida por Líderes Estatais na Pandemia da COVID-19. *In: WORKSHOP SOBRE AS IMPLICAÇÕES DA COMPUTAÇÃO NA SOCIEDADE (WICS)*, 1. , 2020, Cuiabá. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 114-121.

LINS, E. S.; LOPES, F. Trevas e Queda: análise do imaginário feminino na representação de Fake News sobre Marielle Franco. **Revista Memorare**, Tubarão, v. 5, n. 1, p. 78-96, 2018

MARQUES, Ronualdo. FAKE NEWS: INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 8, p. 42-47, 2020.

PIMENTEL, Adelma do Socorro Gonçalves et al. Saúde psíquica em tempos de Corona vírus. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e11973602-e11973602, 2020

SOUSA JÚNIOR, J. H.; PETROLL, M. D. L. M.; ROCHA, R. A. Fake News e o Comportamento Online dos Eleitores nas Redes Sociais durante a Campanha Presidencial Brasileira de 2018. *In: XXII SEMEAD – SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO*, USP, São Paulo, 2019. **Anais [...]**, São Paulo, 2019.

VOSOUGHI, Soroush; ROY, Deb; ARAL, Sinan. The spread of true and false news online. **Science**, v. 359, n. 6380, p. 1146-1151, 2018.